Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Apresentação: 07/07/2025 14:42:54.837 - Mesa
RIC n.4099/2025

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº

(**Do Sr. Capitão Alberto Neto**)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Múcio Monteiro Filho, informações sobre a situação crítica da Força Aérea Brasileira.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requeiro seja encaminhado ao Exmo. Ministro da Defesa, Senhor José Múcio Monteiro Filho, solicitação de informações sobre a situação crítica da Força Aérea Brasileira. Sendo assim, questiono:

1. Com a FAB impossibilitada de abastecer caças de combate e 40 aeronaves paralisadas, como o Ministério da Defesa avalia o atual nível de vulnerabilidade do espaço aéreo brasileiro? Quais são as medidas de contingência implementadas para garantir que o país não fique desprotegido diante de possíveis ameaças externas ou situações que exijam resposta militar imediata?

2. Considerando que o bloqueio de R$ 2,6 bilhões afeta todo o Ministério da Defesa, como está sendo gerenciada a redistribuição de responsabilidades entre Exército, Marinha e Aeronáutica para compensar a redução da capacidade operacional da FAB? Existe um plano integrado para manter a efetividade das operações conjuntas mesmo com essas limitações?

3. Como o Ministério pretende manter as missões constitucionais da FAB, incluindo busca e salvamento, patrulhamento de fronteiras, combate ao narcotráfico e proteção da Amazônia, com a atual redução de 137 pilotos e a

CD251639218600

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 – Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251639218600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 07/07/2025 14:42:54.837 - Mesa
RIC n.4099/2025

paralisação de aeronaves? Quais operações estão sendo priorizadas e quais estão sendo suspensas?

4. Diante da crescente migração de pilotos militares para a aviação civil, que representa perda de investimento público estimado em milhões por profissional, quais medidas concretas o Ministério está implementando para reverter essa tendência? Existe algum programa de incentivos ou reestruturação de carreira sendo considerado?

5. Como foram definidos os critérios internos para determinar quais atividades e projetos da FAB seriam preservados durante o contingenciamento? Por que não foi possível proteger pelo menos os recursos básicos para combustível e manutenção preventiva, evitando a paralisia operacional completa?

6. Com os atrasos nos cronogramas de entregas de aeronaves e modernizações previstas para 2025, como isso afetará a Estratégia Nacional de Defesa e os planos de modernização das Forças Armadas? Existe um novo cronograma sendo elaborado considerando essas limitações orçamentárias?

7. Quais gestões específicas o Ministério da Defesa está realizando junto ao Executivo e Legislativo para reverter o bloqueio orçamentário? Existe uma proposta de suplementação emergencial tramitando e qual é o prazo estimado para normalização das operações da FAB? Como o Ministério avalia a sustentabilidade de manter as Forças Armadas operando nessas condições até 2026?

Justificação

A Força Aérea Brasileira enfrenta uma crise financeira sem precedentes que compromete gravemente sua capacidade operacional e a defesa nacional. O cenário atual resulta de um bloqueio orçamentário de R$ 2,6 bilhões imposto ao Ministério da Defesa pelo Decreto nº 12.447 de 30 de maio de 2025.

Do montante destinado à Aeronáutica, R$ 812,2 milhões foram bloqueados, sendo R$ 483,4 milhões referentes a despesas discricionárias e R$ 328,8 milhões a projetos estratégicos considerados prioritários. A gravidade da situação é amplificada pelo timing: a restrição orçamentária foi determinada a

CD251639218600

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251639218600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 07/07/2025 14:42:54.837 - Mesa
RIC n.4099/2025

apenas sete meses do fim do exercício financeiro, o que agravou significativamente o impacto sobre as operações.

Em resposta ao contingenciamento, a FAB iniciou uma série de medidas emergenciais que incluem a paralisação de 40 aeronaves, o afastamento de 137 pilotos, a suspensão do uso de aviões em eventos públicos e missões oficiais, além da adoção de meio expediente em todas as unidades da FAB e do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial até dezembro. A capacidade operacional encontra-se severamente comprometida com a redução drástica de horas de voo, a interrupção de serviços de manutenção incluindo reparos em motores, compra de peças e lubrificantes, e o cancelamento de missões internacionais.

Sem recursos até mesmo para abastecer caças de combate, como revelou o ministro da Defesa, José Múcio, nesta semana, a situação compromete fundamentalmente a capacidade da FAB de garantir a defesa do espaço aéreo brasileiro, executar missões de busca e salvamento, apoiar operações conjuntas com Exército e Marinha e manter prontidão operacional adequada. A suspensão de pagamentos relacionados a operações externas agrava ainda mais o cenário operacional.

A crise também provocou uma preocupação real com a debanda de profissionais altamente capacitados. Nos bastidores, cresce a insatisfação com o cenário de instabilidade, o que pode provocar evasão de pilotos para a aviação civil ou para cargos no exterior. A saída de profissionais especializados não apenas evidencia problemas estruturais, mas também levanta preocupações sobre a capacidade do Brasil em garantir a soberania de seu espaço aéreo.

Os impactos estendem-se aos projetos estratégicos, com a FAB informando que a queda de 17% no orçamento anual exigirá renegociações contratuais com fornecedores, o que deve atrasar entregas de aeronaves, modernizações e aquisições previstas até o fim de 2025. O meio expediente decretado para o DCTA representa uma ameaça direta aos programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Aeronáutica, comprometendo projetos estratégicos de longo prazo essenciais para a autonomia tecnológica nacional.

CD251639218600

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251639218600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto

Apresentação: 07/07/2025 14:42:54.837 - Mesa
RIC n.4099/2025

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 08 de Julho de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO
Deputado Federal
PL-AM

CD251639218600

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD251639218600
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto